

PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE CARNE DE BÚFALOS EM SISTEMA SILVIPASTORIL PARA A PEQUENA PROPRIEDADE RURAL DA AMAZÔNIA

ALVES, Osvanira dos Santos¹; LOURENÇO JÚNIOR, José de Brito²

Muitos pesquisadores ressaltam o potencial bubalino em produção de carne, devido ao elevado desenvolvimento ponderal dessa espécie, antes do uso de melhoramento genético (Ohly & Hund, 1996; Camarão et al., 1997). Originado na Ásia, o búfalo na Amazônia é criado para produção de carne, leite e, como animal de trabalho. A Embrapa Amazônia Oriental está em seu terceiro ano de Prova de Ganho de Peso, onde através da seleção pelo desempenho, indivíduos de elevada aptidão para produção de carne, são selecionados para contribuir no melhoramento genético do rebanho regional. O trabalho busca avaliar a produção de carne de búfalos Murrah, selecionar machos que transmitam às progênes elevado desempenho para produção de carne, em sistema silvipastoril na pequena propriedade rural da Amazônia, de modo a permitir elevação dos padrões sócio-econômicos dessas comunidades, preservando o ambiente. O trabalho está sendo desenvolvido na Unidade de Pesquisa Animal “Senador Álvaro Adolfo”, da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém-Pa, em tipo climático Afí, com mais chuvas de dezembro a maio, e menos chuvas, de junho a novembro, com médias anuais de 2.870 mm de precipitação pluviométrica, 26°C de temperatura, 85 % de umidade e 2.400 horas de insolação. O solo é tipo Latossolo Amarelo. Serão consideradas variáveis climáticas colhidas na Estação Meteorológica da Embrapa Amazônia Oriental, referente às temperaturas extremas (máxima e mínima) e média do ar, precipitação pluviométrica e umidade relativa. A duração do brilho solar será transformada em radiação solar global, será determinado o Índice de Temperatura Umidade (ITU), considerando-se temperatura média do ar (Ta) e umidade relativa (UR). As campanhas para coleta de dados experimentais estão sendo realizadas durante cerca de um ano, a cada 56 dias, a fim de abranger os períodos seco e chuvoso. Serão considerados dados de ganho de peso, de variáveis fisiológicas e de comportamento animal. Com base em dados de variáveis fisiológicas e meteorológicas, serão determinados Índices de Conforto Animal. Os dados serão analisados no SAS, e será realizada análise econômica dos resultados.

¹ Bolsista PIBIC / CNPq / Embrapa Amazônia Oriental, Acadêmica do 8º semestre do Curso de Zootecnia.

² Pesquisador III, Orientador, Doutor, Embrapa Amazônia Oriental.

⁶ III Seminário de Iniciação Científica da UFRA e IX Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA Amazônia Oriental / 2006.